

O ÚNICO JORNAL
DE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS
DO BRASIL

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº24

10/3/2025 a 7/4/2025

A CONQUISTA DO PRIMEIRO EMPREGO

Dúvidas sobre o que colocar no currículo e o que fazer para chamar a atenção mesmo sem experiência são comuns entre os jovens. Confira dicas para quem está entrando no mercado de trabalho. Na pág. 8



MF3D _ GETTY IMAGES

Nacional

Discussão na COP30
Entenda o que é
financiamento climático
Pág. 2

Empreendedorismo

Negócio próprio
A vendedora de castanhas que
tem logomarca na barraca
Pág. 4

Internacional

Economia global
Sem inovação tecnológica, a
Europa perde relevância
Pág. 5

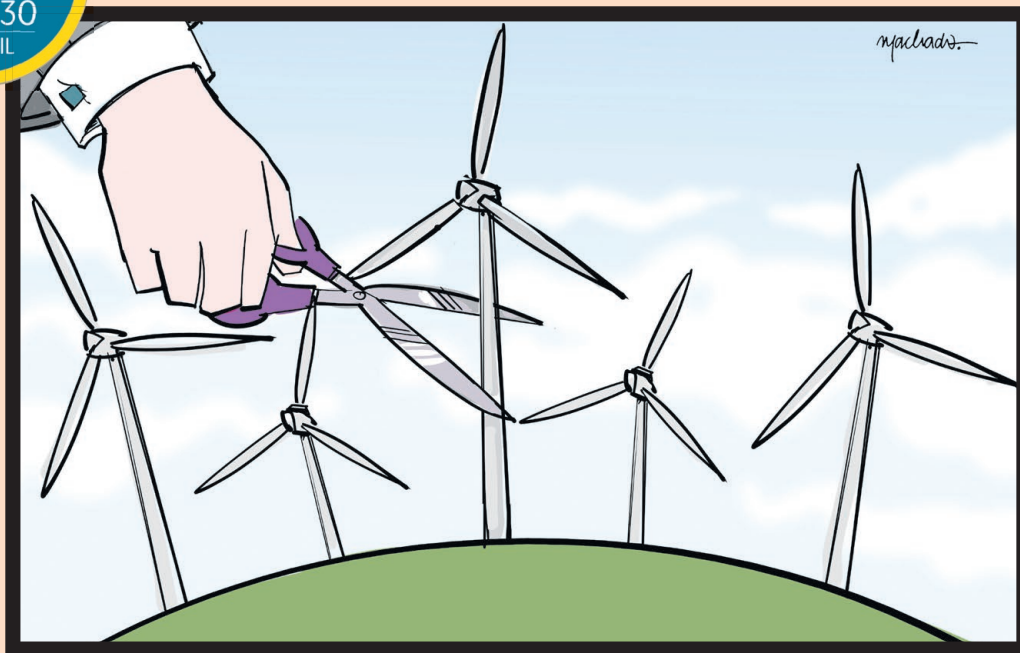
Esporte

Stock options
Cristiano Ronaldo pode se
tornar sócio do Al Nassr
Pág. 11

Financiamento climático é prioridade da COP30 no Brasil



GARANTIR DINHEIRO SUFICIENTE PARA AS AÇÕES DE COMBATE AO AQUECIMENTO GLOBAL É O MAIOR DESAFIO DA CONFERÊNCIA



NO DIA 5 DE MARÇO, o embaixador brasileiro André Corrêa do Lago fez seu primeiro discurso na Organização das Nações Unidas (ONU) depois de tomar posse como presidente da Conferência Sobre Mudanças Climáticas, a COP30. Entre as prioridades que ele apresentou para esta COP, que será em novembro deste ano, no Brasil, está: “Acelerar a implementação do Acordo de Paris com soluções estruturais e de impacto no regime climático multilateral, incluindo governança global e arquitetura financeira”, disse.

O Acordo de Paris foi assinado há dez anos, quando 196 nações se comprometeram a diminuir a emissão de gases que causam o aquecimento global e transferir verbas para ações de sustentabilidade em países em desenvolvimento. Porém, a diminuição dos gases não ocorreu, tampouco os recursos foram repassados.

“Arquitetura financeira” ou “financiamento climático” são termos que aparecem constantemente nas notícias

sobre a COP e, simplificando, significam dinheiro. Sem ele, as ações para enfrentamento da crise climática são mais difíceis de se realizar. Esse tema tem sido conflituoso, porque a proposta é que as nações mais ricas (historicamente maiores emissoras de **Gases de Efeito Estufa - GEEs**) transfiram recursos para os países em desenvolvimento (menos poluidores).

Em 2024, havia a expectativa de que a COP29 terminasse com um compromisso de 1,3 trilhão de dólares (cerca de 5,8 trilhões de reais) de investimento por ano entre 2026 e 2035. Porém, o acordo final chegou a apenas 300 bilhões de dólares. ●

GLOSSÁRIO

Gases de Efeito Estufa (GEEs): gases poluentes, como o dióxido de carbono (CO₂). Ao ser liberados (por indústrias, por exemplo), eles sobem para a atmosfera, acumulando-se em uma espécie de camada. Essa camada impede o calor de sair da Terra e, ao ser intensificada pela ação humana, leva ao aquecimento global.

PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

O financiamento climático é necessário para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias, obras de infraestrutura, transporte, adaptação climática, recuperação de áreas e populações atingidas, entre outras ações. O desafio é grande, porque será necessária a mudança da atual organização da economia para deixar os ambientes mais preparados para o enfrentamento de enchentes, secas, temperaturas altas, por exemplo, e para a diminuição das emissões de GEEs.

QUEM PAGA A CONTA?

Mobilizar tanto recursos governamentais como privados para financiar os custos das mudanças é complexo. Os Estados Unidos declararam, em janeiro, a saída do Acordo de Paris e a revogação do seu Plano Internacional de Financiamento Climático. Com isso, a fonte financeira — que já era pouca — diminuiu.

FONTES: O ECO E COP30.BR.

A NOTÍCIA É...

ALIMENTOS FATURAM 1,3 TRILHÃO DE REAIS, DIZ ABIA

Pelo terceiro ano consecutivo, o faturamento com a venda de alimentos alcançou os 12 dígitos; 72% das vendas foram para o mercado interno

BALANÇA COMERCIAL

Em 2024, o Brasil produziu 283 milhões de toneladas de alimentos e bebidas e faturou 1,3 trilhão de reais. Do total de vendas, 72%, em torno de 918 bilhões de reais, correspondem ao mercado interno. Os 28% restantes são do comércio exterior. O Brasil é o maior exportador global de alimentos industrializados, em volume. A quantia representa 10,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e um aumento de 9,98% se comparada a 2023, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

INFLAÇÃO, DESEMPREGO E SALÁRIO

No mesmo ano, a inflação dos alimentos e bebidas chegou a 7,7%, o desemprego alcançou o menor patamar já registrado e houve uma correção no valor do salário mínimo. “Os três fatores contribuíram para o aumento do faturamento com a venda de alimentos”, afirma Carla Beni, economista, professora da Fundação Getúlio Vargas e conselheira do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon-SP).

CONTRATA-SE

Em 2024, o setor abriu 72 mil novas vagas, formais ou informais, e fechou o ano com 10,4 milhões de empregos.

FONTES: ABIA, THE NEWS, CNN E FOLHA DE S. PAULO.

ACESSE O QR CODE
PARA SABER MAIS

Nacional

MIKE COPPOLA, GETTY IMAGES



Cena do filme mostra Fernanda Torres como Eunice Paiva, protagonista da história, e os filhos. Ao lado, o diretor Walter Salles com o primeiro Oscar brasileiro

O FILME EM NÚMEROS

174,8 MILHÕES
DE REAIS EM BILHETERIA MUNDIAL.104,7 MILHÕES
DE REAIS SÓ NO BRASIL.MAIS DE 5 MILHÕES
DE INGRESSOS VENDIDOS
NACIONALMENTE.

3 INDICAÇÕES AO OSCAR.

39 PRÊMIOS CONQUISTADOS,
ENTRE ELES 1 OSCAR, 1 GLOBO DE
OURO E 1 GOYA.762 SALAS DE CINEMA
NOS ESTADOS UNIDOS EM
UM ÚNICO FIM DE SEMANA.FONTES: ANCINE, FOLHA DE S. PAULO, ISTOÉ DINHEIRO,
GSHOW E CNN.

Ainda Estou Aqui: sucesso de bilheteria fatura Oscar inédito para o Brasil

No mundo, a produção rendeu mais de 174,8 milhões de reais com a venda de ingressos



AINDA ESTOU AQUI, longa-metragem brasileiro que conta a história da família Paiva durante a ditadura militar no Brasil, ganhou a categoria Melhor

Filme Internacional do Oscar, a maior premiação do cinema mundial, no dia 2 de março. Esta é a primeira vez que o país conquista a estatueta.

Além do Oscar histórico, o filme, lançado em setembro de 2024, faturou 39 prêmios nacionais e internacionais e soma uma bilheteria mundial estimada em 29,9 milhões de dólares (174,8 milhões de reais), de acordo com estimativas da Box Office Mojo. É o maior faturamento entre os indicados para a categoria em que venceu.

Para despertar o interesse do público e levá-lo às salas de cinema, a produção do longa

investiu em uma campanha de divulgação mundial milionária (escaneie o QR code para saber mais).

No Brasil, *Ainda Estou Aqui* alcançou a terceira maior bilheteria nacional desde 2018, segundo a Agência Nacional do Cinema (Ancine), superando 5 milhões de espectadores, que geraram 104,7 milhões de reais com a compra de ingressos. A produção foi exibida em 420 cidades e segue em cartaz. Em 2025, a obra foi responsável por 32% do público de filmes nacionais.

O longa já estreou em 17 países e ainda tem lançamento

previsto para diversos outros. Nos Estados Unidos, aonde chegou em janeiro de 2025, arrecadou 4,2 milhões de dólares (24 milhões de reais). Após a indicação ao Oscar, atingiu o pico de exibição, com 762 salas de cinema em um fim de semana.

No Reino Unido, *Ainda Estou Aqui* se tornou o filme latino-americano mais assistido da história do país, arrecadando 4,2 milhões de reais somente na semana de lançamento. Em Portugal, vendeu 37 mil ingressos no primeiro fim de semana e foi o mais exibido durante um mês, faturando 11 milhões de reais. ●

A INFLAÇÃO DO CARNAVAL



TEXTO: VICTÓRIA PIROLA | ILUSTRAÇÃO: MACHADO

A empreendedora da barraca rosa

Jéssica Oliveira tinha 17 anos quando decidiu começar o próprio negócio. Com determinação e visão de futuro, ela vem multiplicando seus conhecimentos e ganhos | SILVIA BALIEIRO

À BEIRA da BR-356, em São João da Barra, no Rio de Janeiro, uma barraca rosa se destaca entre as demais. Os diferenciais não são apenas a cor chamativa e a arrumação caprichada, e sim quem está atrás do balcão. É Jéssica Oliveira, 29 anos, enfermeira e empreendedora que transformou uma necessidade financeira em um negócio próspero e inspirador.

Com 13 anos, Jéssica já trabalhava em lojas locais para ter o próprio dinheiro. “Eu sempre tive vontade de conquistar independência financeira”, conta. Mas sua jornada empreendedora começou quando ela passou no vestibular para enfermagem. Precisando se manter durante os estudos, Jéssica viu nas tradicionais barracas de castanha-de-caju da região uma oportunidade de levantar renda. “Peguei uma emprestada com meu tio e pedi 600 reais ao meu pai para comprar minha primeira caixa de castanha.” No primeiro dia, ela faturou 75 reais; no segundo, 150 reais.

O negócio cresceu rapidamente, e o que seria apenas um meio para bancar a faculdade se tornou a paixão e o desejo de crescer da empreendedora. Para aumentar as vendas, Jéssica percebeu a oportunidade de se sobressair. Criou uma identidade visual e pintou a barraca de rosa. “Foi uma jogada de marketing que fez minha barraca se destacar entre todas.”

O desejo de expandir a estimulou a se dedicar mais: enquanto os outros vendedores trabalhavam apenas durante o dia, Jéssica estendeu seu horário até 22h, conquistando um público que outros não atendiam. “As vendas triplicaram”, conta ela.

Hoje ela divide a rotina entre a barraca e a atuação como enfermeira em um hospital da região, mas não esconde que o negócio próprio é sua prioridade. “Eu trabalho na área da saúde, mas amo mesmo meu comércio.” ●



INSTAGRAM BARRACA DA JÉSSICA

OS PERRENGUES

A trajetória de Jéssica teve muitos tropeços. O primeiro grande revés aconteceu quando a empreendedora teve toda a mercadoria roubada dentro da própria residência. “Cheguei tarde em casa e deixei tudo que havia comprado na varanda; quando acordei no dia seguinte, tudo havia sido levado”, diz. “Precisei pegar mercadoria emprestada com uma amiga, mas continuei.”

O desafio mais marcante, entretanto, foi quando ela comprou 16 mil reais em castanhas de um fornecedor desonesto, que nunca concluiu a entrega. “Você acha que eu desanimei? Nada! Eu tinha uma reserva”, afirma, ressaltando a importância de sempre guardar 30% dos ganhos para emergências.

ESTUDAR PARA CRESCER

Esse conhecimento vem de muito esforço. Jéssica sempre se dedicou aos estudos. Participou de programas como Juventude Empreendedora, do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Ceids), e do Empretec, projeto de formação de empreendedores criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). “Também estive no programa Mulher de Negócios, do Sebrae. Cheguei até a etapa estadual, foi uma conquista enorme.”

Para o futuro, ela planeja expandir o negócio com *food trucks* para levar as castanhas a cidades vizinhas. “Quero que a minha barraca seja conhecida por todos. Quero ter carrinhos personalizados em shoppings, para fazer a castanha na hora.” Para o jovem que quer empreender, ela dá um conselho: “Seja apaixonado pelo seu negócio. Os altos e baixos fazem você querer desistir, mas a paixão te faz querer continuar”.

AS DICAS DA EMPREENDEDORA

1

TENHA PAIXÃO PELO SEU NEGÓCIO

“Os altos e baixos fazem você querer desistir, mas a paixão te faz querer continuar.”

2

CRIE UM FUNDO DE EMERGÊNCIA

“Quando você trabalha com comércio, tem que ter uma reserva para os momentos de crise.”

3

DIFERENCIE-SE DA CONCORRÊNCIA

“Você tem que criar sua identidade, fazer um negócio diferente. As pessoas têm que saber onde estão comprando.”

4

IDENTIFIQUE OPORTUNIDADES NO MERCADO

“Quando percebi que ninguém trabalhava à noite, passei a trabalhar até as dez horas.”

5

MANTENHA UM PADRÃO DE QUALIDADE

“Você não pode mudar seu padrão de qualidade. O McDonald's é uma grande empresa porque todo mundo sabe que, em qualquer lugar do mundo, o sabor é o mesmo.”

6

INVISTA EM CONHECIMENTO

“Participar de programas de capacitação foi fundamental para ampliar minha visão de negócios.”

Por que a economia da Europa está em xeque

Sem inovação tecnológica e com mercados fragmentados, o velho continente corre o risco de perder relevância global

SILVIA BALIEIRO

“**VAMOS AGIR** ou encaramos a lenta agonia do declínio.” O alerta não parte de críticos externos, e sim de Mario Draghi, ex-presidente do Banco Central Europeu e ex-primeiro-ministro da Itália, em um relatório de 400 páginas encomendado pela Comissão Europeia, que administra a União Europeia (UE).

O documento com o diagnóstico do economista, divulgado em setembro de 2024, aponta que uma das principais ações que precisam ser colocadas em prática com urgência é acelerar o desenvolvimento tecnológico para não perder espaço para os Estados Unidos (EUA) e a China.

O relatório revela que a Europa necessita de investimentos anuais de cerca de 800 bilhões de euros (aproximadamente 5 trilhões de reais) para evitar o colapso de sua competitividade. “Toda a Europa está atrasada em relação à inteligência artificial e aos demais elementos da revolução digital”, explica Celso Grisi, professor da FIA Business School.

Na visão de Grisi, essa crise tem a ver com a falta de consenso entre as nações. Um exemplo é a fragmentação dos mercados de capitais. Os países nunca conseguiram criar um único mercado. “As discussões não avançam desde 2015”, diz ele.

A consequência é a fuga de



MATT CARDY/GETTY IMAGES

empresas tecnológicas europeias, que buscam capital em mercados mais amplos, principalmente nos EUA, aprofundando o atraso tecnológico.

Apesar da pisada no freio, a Europa mantém um dos mais altos padrões de vida do mundo, com renda *per capita* média de 37,4 mil dólares (218 mil reais) por ano nos países da **zona do euro**, mais do que o triplo da China. O futuro do continente dependerá de sua capacidade de superar rivalidades internas e estabelecer políticas conjuntas que promovam a inovação e a competitividade.

Eleições na Alemanha

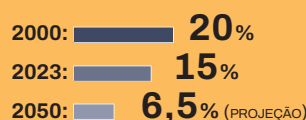
O declínio econômico tem sido apontado como um dos motivos para o crescimento da extrema direita em diversos países europeus, incluindo a Alemanha. Nas eleições de fevereiro, o Alternativa Para a Alemanha

(AfD), partido de extrema direita, conquistou 20,9% dos votos e se tornou a segunda maior força no parlamento.

“A Alemanha vive um momento de insatisfação da população com os níveis de emprego, a queda do padrão de vida e uma inflação muito grande”, diz o professor da FIA. ●

FONTES: BBC E O GLOBO.

A PARTICIPAÇÃO EUROPEIA NO PIB GLOBAL



CRESCIMENTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA



FONTE: TRADING ECONOMICS.

Antenas de televisão em telhado na cidade de Bath, na Inglaterra. Atraso tecnológico da Europa é apontado como um dos principais fatores que ameaçam a relevância econômica mundial do velho continente



IA com BIA

UMA IA PARA CADA UM

Para a coluna deste mês, entrevistei Bruno Pierobon, fundador da empresa NeoSpace AI, que usa inteligência artificial (IA) para aprimorar o atendimento ao cliente de instituições financeiras. Um dos modelos da companhia é o NeoLang, que responde perguntas (por exemplo: “Como solicitar um empréstimo?”) com base no conhecimento específico tanto da instituição como do cliente — diferentemente de recursos genéricos, como o ChatGPT, que não são customizados.

Segundo Pierobon, “as empresas conseguem entregar um agente 24x7 que conhece sua história”. Esse atendimento personalizado, antes restrito ao *private banking* com suporte humano, agora se torna acessível ao público em geral.

Mas como a IA consegue dar escala à expertise de especialistas? No pré-treino, o modelo aprende o significado de palavras. No pós-treino, os especialistas refinam as respostas usando *feedback*. Isso não substitui esses profissionais, e sim os torna essenciais. “A profissão do futuro pode ser supervisionar e monitorar a IA”, diz Pierobon.

Discutimos também outra ferramenta da NeoSpace, o NeoCredit. Modelos de crédito por IA são frequentemente associados à exclusão, pois podem reforçar desigualdades ao identificar padrões equivocados. Pierobon argumenta que regras atuais, como tarifas por bairro, são superficiais. A IA, ao analisar padrões mais complexos, permite avaliações mais justas e individualizadas.

Tarefa: leia o estudo do Google “*Attention is all you need*” (“Atenção é tudo do que você precisa, em tradução livre”) para entender modelos como os desenvolvidos pela NeoSpace.

FONTES: YOUTUBE RICARDO AMORIM, NEOSPACE AI E ZUP.

GLOSSÁRIO

Zona do euro - grupo de países da UE que adotaram o euro como moeda oficial.

Conte para mim o que você acha em iacombia@magiadeler.com Eu sou a Bia A., tenho 17 anos e estou no 3º ano do ensino médio.

SHAWN THOMPSON/GETTY IMAGES



CONEXÃO SUBMARINA

A Meta, com sede nos Estados Unidos, anunciou um cabo submarino de 50 mil quilômetros que conectará cinco continentes. O objetivo é aumentar a capacidade e confiabilidade do transporte de dados digitais. O projeto recebeu investimento bilionário (o valor não foi divulgado) e passará pelo Brasil, segundo a empresa.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.



FORTE CONCORRENTE

O Mercado Livre domina o *e-commerce* no México, mas ganhou um forte concorrente, o TikTok Shop. A aba de compras da rede social de vídeos aposta nas vendas por influência, já que apresenta integração com criadores de conteúdo e uma estratégia de expansão com condições vantajosas, como 90 dias de vendas sem comissão e frete gratuito.

FONTE: EXAME.



BARCO SUSTENTÁVEL

Durante a COP30, que será realizada no Brasil, em novembro, o país apresentará o Explorer H1, um barco movido a hidrogênio verde. O objetivo é que a embarcação de 36 metros opere sem emissão de poluentes. A tecnologia está sendo desenvolvida pela GWM, com um investimento de 150 milhões de reais.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.



A BOLA DE CRISTAL DO PASSADO

Uma colher de bronze da Idade do Ferro (1.200 a.C. a 550 a.C.) foi encontrada no Reino Unido. De acordo com os estudiosos, o utensílio era usado em encontros de adivinhação para “prever” o futuro. É o 28º artefato do gênero já descoberto. A colher foi doada à organização Manx National Heritage para mais estudos.

FONTE: UOL.

BRIBAR, GETTY IMAGES



ACEITA UMA CIDADANIA?

Sete anos após um furacão destruir parte da Dominica, o governo buscou receitas alternativas para manter o país, como vender a cidadania. O programa convida as pessoas a investir na nação caribenha e, em troca, oferece os benefícios da cidadania. A iniciativa gerou 1,2 bilhão de dólares (quase 7 bilhões de reais) entre 2017 e 2020 e representa grande parte dos recursos do país.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

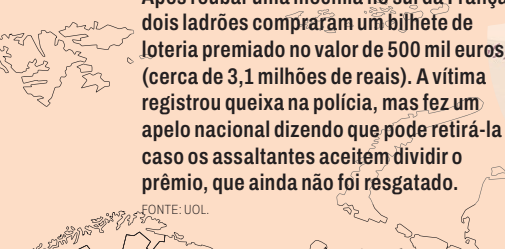
NOVO VIZINHO

O maior iceberg do mundo, com 3,3 quilômetros quadrados e quase um bilhão de toneladas, encalhou próximo à ilha Geórgia do Sul, território britânico. Especialistas temiam uma colisão do grande bloco de gelo com o local ou uma aproximação que atrapalhasse a vida selvagem da região. O iceberg deve permanecer na Geórgia do Sul pelos próximos anos.

FONTE: INFOMONEY.



UK MOD CROWN COPYRIGHT VIA GETTY IMAGES



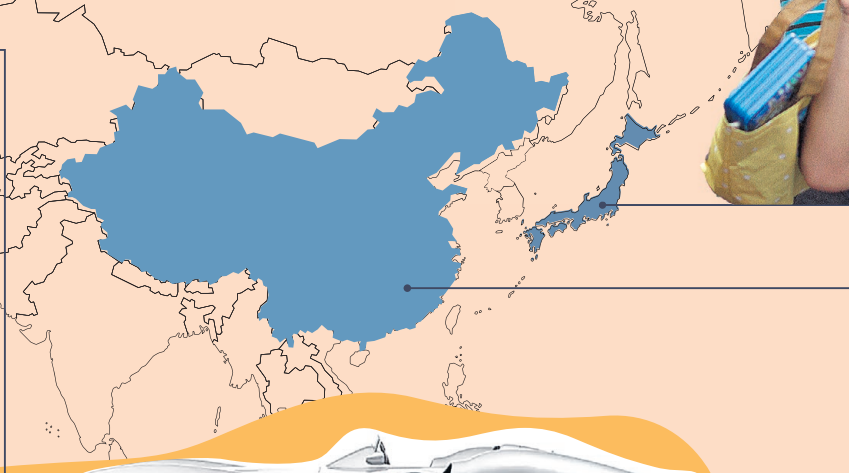
SORTE OU AZAR?

Após roubar uma mochila no sul da França, dois ladrões compraram um bilhete de loteria premiado no valor de 500 mil euros (cerca de 3,1 milhões de reais). A vítima registrou queixa na polícia, mas fez um apelo nacional dizendo que pode retirá-la caso os assaltantes aceitem dividir o prêmio, que ainda não foi resgatado.

FONTE: UOL



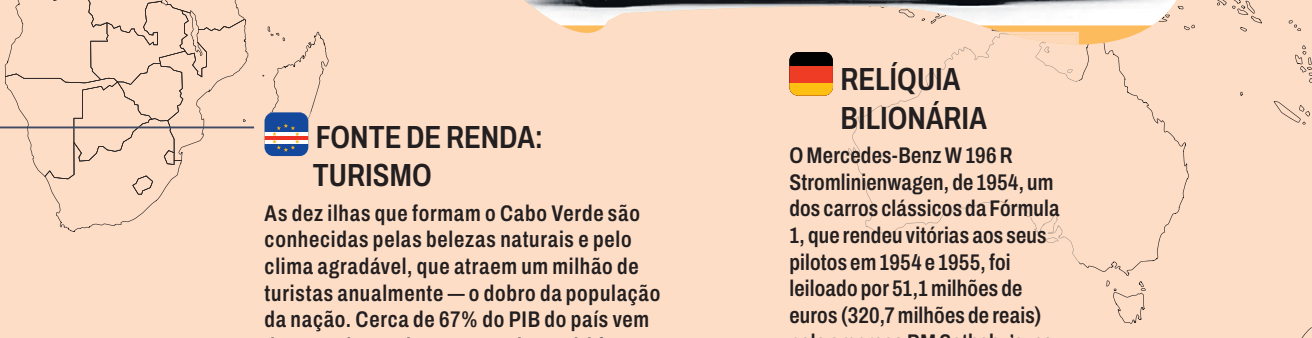
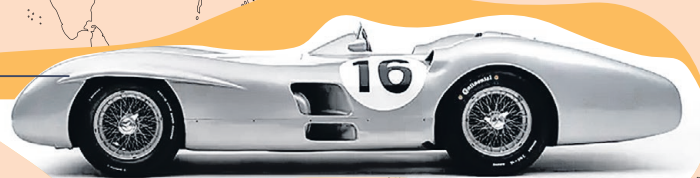
GETTY IMAGES



MENOS JAPONESES

Pelo nono ano consecutivo, o Japão registrou queda de nascimentos no país. Em 2024, 720 mil bebês foram registrados, 5% a menos do que no ano anterior. O casamento tardio é um dos motivos para o atual cenário. Por outro lado, o número de mortes cresceu, causando queda da população: 897 mil pessoas a menos.

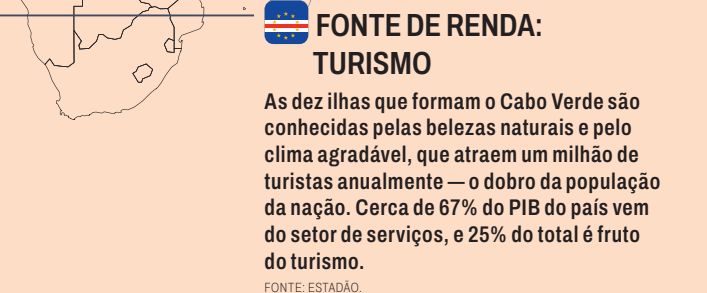
FONTE: FOLHA DE S. PAULO.



RELÍQUIA BILIONÁRIA

O Mercedes-Benz W 196 R Stromlinienwagen, de 1954, um dos carros clássicos da Fórmula 1, que rendeu vitórias aos seus pilotos em 1954 e 1955, foi leiloadado por 51,1 milhões de euros (320,7 milhões de reais) pela empresa RM Sotheby's, na Alemanha. O valor estabelece o automóvel como o segundo mais caro já vendido.

FONTE: HYPEBEAST.



FONTE DE RENDA: TURISMO

As dez ilhas que formam o Cabo Verde são conhecidas pelas belezas naturais e pelo clima agradável, que atraem um milhão de turistas anualmente — o dobro da população da nação. Cerca de 67% do PIB do país vem do setor de serviços, e 25% do total é fruto do turismo.

FONTE: ESTADÃO.



WIRESTOCK GETTY IMAGES



NÃO ERA AMOR, ERA CILADA

Em Xangai, na China, um homem viveu um relacionamento virtual com uma namorada falsa, criada por golpistas por meio de inteligência artificial. Apaixonado, ele acreditou em fotos e vídeos recebidos e transferiu cerca de 200 mil yuans (em torno de 159,3 mil reais) para que a “namorada” ajudasse parentes e abrisse um negócio.

FONTE: O GLOBO.



GETTY IMAGES

O caminho das pedras para conseguir o primeiro emprego

Como se destacar no mercado de trabalho e conseguir uma vaga mesmo sem ter experiência | SILVIA BALIEIRO

COMO CONSEGUIR uma vaga de emprego sem ter experiência? O que incluir no currículo? Como se comunicar com empresas e recrutadores?

Essas são algumas das dúvidas que jovens em busca do primeiro emprego costumam enfrentar. Para obter respostas, o **TINO Econômico** entrevistou Simone Lopes, supervisora do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee). Se você está em busca de uma vaga, confira as dicas e feliz emprego novo!

1 Você tem idade para trabalhar?

Há uma idade mínima para buscar emprego. Para ser um jovem aprendiz é preciso ter pelo menos 14 anos. Já uma vaga de estágio exige que o candidato tenha a partir de 16 anos.



2 Prepare seu currículo

O currículo é um documento que apresenta informações pessoais e profissionais de uma pessoa, além da formação acadêmica e qualificações. É a maneira de alguém se mostrar apto a ocupar uma vaga. Segundo a supervisora do Ciee, atualmente, o currículo tradicional de papel tem dado lugar ao formato digital, seja em plataformas específicas como o portal do Ciee, seja em redes sociais profissionais como o LinkedIn.

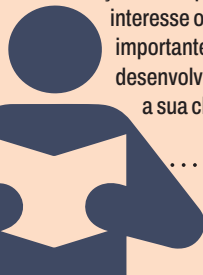
3 Seja proativo

Não basta enviar o currículo, mantenha contato com empresas nas quais tem vontade de trabalhar. A oportunidade pode estar mais perto do que você imagina.



4 Continue aprendendo

Faça cursos que sejam de seu interesse ou que você considere importantes para o seu desenvolvimento — isso aumenta a sua chance de contratação.



A É importante manter as **informações** sempre atualizadas e completas. “Muitas vezes o candidato muda o número de telefone e não atualiza no currículo, o que dificulta o contato”, diz Simone.

B No **objetivo**, deixe claro em qual área você deseja uma colocação.

C O **estudo** é prioridade, portanto não esqueça de informar o **horário das suas aulas**. Isso é fundamental para o recrutador saber sobre sua disponibilidade.

D Se você assistiu a **palestras** ou fez **cursos** que te trouxeram novos conhecimentos, inclua no perfil. Diversos desses recursos estão disponíveis gratuitamente em plataformas como a do próprio Ciee e do LinkedIn.

E Em **habilidades**, pense no que você faz bem. Você é bom de cálculo? É uma pessoa organizada? Sabe como ninguém trabalhar no Excel? Tudo isso pode ir para o currículo.



CURRÍCULO

DADOS PESSOAIS **A**

NOME: Nnonon Nononon
DATA DE NASCIMENTO: 00/00/2008 (17 anos)
ENDEREÇO: rua Nonono Nnonono, 00
TELEFONE: (00) 0000-0000
E-MAIL: onononoon@onono.com
LINKEDIN: www.linkedin.com/in/nonon

OBJETIVO PROFISSIONAL **B**

Busco minha primeira experiência profissional como estagiário na área administrativa, na qual possa aplicar meus conhecimentos e desenvolver novas habilidades.

FORMAÇÃO ACADÊMICA **C**

Ensino médio em andamento
(conclusão prevista: dezembro/2025).
Colégio Estadual Ononono Noononono
HORÁRIO DE AULA: 7h30 às 12h30 (período matutino).

CURSOS COMPLEMENTARES **D**

- Informática básica e pacote Office – Ciee On-line (2024).
- Inglês (nível intermediário) – Centro Cultural do Bairro (2022-atual).
- Redação e comunicação escrita – Coursera (2023).
- Comportamento em entrevistas e ambiente profissional – LinkedIn Learning (2024).

HABILIDADES **E**

- Conhecimento intermediário do pacote Office (Word, Excel e PowerPoint).
- Inglês intermediário (leitura, escrita e conversação).

- Facilidade para trabalhar em equipe.
- Pontualidade e comprometimento.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES **F**

- Jovem repórter no *Jornal da Escola* (2023-atual) Responsável por entrevistar professores e alunos para o jornal escolar trimestral.
- Voluntário na campanha de arrecadação de alimentos do bairro (2022-2023). Atuei na organização e distribuição de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade.
- Participação em Olimpíada de Matemática da escola (2022 e 2023). Menção honrosa na edição de 2023.

ATIVIDADES DE INTERESSE **G**

- Prática de basquete na escola [demonstra trabalho em equipe e disciplina].
- Participação no grupo de debates do colégio.
- Acompanhamento de canais educativos sobre tecnologia e inovação.
- Leitura de livros e artigos sobre empreendedorismo.

PALESTRAS E EVENTOS **H**

- Palestra “*Mercado de trabalho para jovens*” – Ciee (março/2024).
- Workshop “*Tecnologia e futuro das profissões*” – Escola (outubro/2023).
- Feira de Profissões da Universidade de São Paulo (agosto/2023).

F As **atividades extracurriculares** são de extrema importância, pois podem revelar mais sobre você. O recrutador gosta de pessoas curiosas, que têm iniciativa. Vale incluir um trabalho voluntário ou uma participação em olimpíadas de conhecimento. “No site do Ciee tem 40 cursos gratuitos, como pacote Office, como se comportar em entrevistas e diferentes cursos com certificados do Google”, afirma Simone.

G Em **interesses diversos**, vale incluir campeonatos esportivos, leituras e participação em comitês e grupos de debate.



H Foi a **eventos**, assistiu a **seminários**? Não deixe de incluir no seu currículo, sinalizando as datas. “O jovem poderia estar na rua, jogando videogame, mas está participando de um projeto. Isso chama muito a atenção de uma empresa”, diz Simone.

Educação financeira para todos

Danilo Ferraz criou uma ONG para ensinar a população da periferia que aprender a lidar bem com dinheiro é o caminho para realizar sonhos

NO BRASIL, 76,1% das famílias estão endividadas, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Para muitas delas, lidar com dinheiro é um desafio diário. Se a educação financeira fosse acessível a todos, desde a infância, a situação seria diferente? Danilo Ferraz, fundador do Instituto Futuro Para Todos, acredita que sim. Por isso criou uma Organização Não Governamental (ONG) para ajudar pessoas da periferia a transformar sua relação com o dinheiro.

Em uma conversa com a estudante Maria Gabriela S., de 16 anos, aluna do ensino técnico da E. E. Prof. Josué Benedicto Mendes, em Osasco, o empresário contou como sua história o levou a estudar educação financeira e como decidiu multiplicar seu conhecimento.

Você passou muita dificuldade na vida por causa de dinheiro?

Em casa, nunca passamos necessidade, mas meus pais não lidavam bem com dinheiro. Meu pai é engenheiro. Ele ganhava bem, mas gastava muito, assim como muitas pessoas. Quando estava em um bom emprego, ele comprava terreno, moto, carro, tudo financiado. E, quando perdia o emprego ou acontecia alguma

grande reviravolta econômica no país, ele precisava honrar aqueles pagamentos e, às vezes, chegava a perder o que tinha comprado. Vendo isso, eu decidi que não permitiria que o mesmo acontecesse comigo.

O que você fazia antes de ter a ONG?

Quando completei 18 anos, um colega que trabalhava comigo em uma videolocadora me contou de uma vaga em um navio de cruzeiro. Empolgado com a possibilidade de realizar meu sonho de conhecer o mundo, eu mandei meu currículo e fui contratado.

Eu juntei cada centavo que ganhei no navio, fui o cara mais pão-duro que existe. Voltei com um bom dinheiro, o equivalente a uns 100 mil reais em valores de hoje, mas fui surpreendido pelo meu pai dizendo que o escritório que ele tinha aberto havia quebrado e ele precisava de tudo que eu havia ganhado. Todos os meus sonhos viraram pó com o pagamento de dívidas. Eu nunca mais vi aquele dinheiro.

Foi aí que você decidiu se dedicar à educação financeira?

A tristeza pela perda me ensinou que eu precisava entender o jogo financeiro. Estudei o tema por dez anos. Li todo tipo de livro a respeito, assisti a documentários. Tive mentoria com bilionários da bolsa brasileira, como Luiz Alves Paes de Barros, Luiz Barsi Filho e Roberto Setubal, acionista majoritário do Itaú. Quanto mais aprendia, mais



Danilo Ferraz

“Eu posso escolher se vou aprender a tocar violão, guitarra, bateria, dançar balé ou fazer caratê, mas não posso escolher se vou ou não lidar com dinheiro. Todos temos que lidar com dinheiro, seja para administrar o salário, seja para lidar com a escassez, seja para cuidar de recursos na velhice.”

eu via que o problema que meus pais tinham enfrentado era um problema de todo o Brasil. O país tem quase 80% da população endividada, e cerca de 50% vive com menos de um salário mínimo. É um país em que a necessidade de garantir o sustento da família se sobrepõe à necessidade de aprender educação financeira.

Foi aí que decidi criar o Instituto Futuro Para Todos. Eu queria levar educação fi-

nanceira para as periferias, favelas, escolas públicas, que é onde esse conhecimento é mais necessário, mas nunca chega.

Seu foco no instituto são os jovens?

O nosso foco eram pessoas a partir do ensino médio, especialmente mulheres, mas recentemente decidimos lançar um livro para crianças a partir de 7 anos, para dar as primeiras lições sobre como lidar com dinheiro.

Por que mulheres?

As mulheres chefiam 85% dos lares da periferia. Na maioria das vezes, o homem abandonou a família ou foi preso e deixou a esposa sozinha com os filhos. Quando impactamos uma mulher com educação financeira, conseguimos mudar toda a estrutura familiar, e até os sonhos. Porque a mulher consegue parar de se preocupar com problemas pontuais, específicos e urgentes e passa a pensar no que vai fazer daqui para a frente. Infelizmente, para algumas pessoas, sonhar é um luxo. Como é que uma mãe de família vai sonhar com o próximo passo se não tem comida para alimentar seus três filhos? O futuro não pode ser um privilégio de poucos.

Como funcionam as formações do instituto?

O Futuro Para Todos é muito único, muito singular em ensinar educação financeira de uma forma puramente social. Nós vamos a comunidades carentes e escolas públicas,

e ninguém paga nada para receber a formação. Temos embaixadores voluntários que dão aulas em mais de oito estados do Brasil.

Buscamos fazer de uma maneira que a pessoa entenda sem precisar saber necessariamente o que é LCI e LCA ou Tesouro Selic. Ela necessita saber interagir com essas informações, ainda que não consiga explicar o funcionamento. É como eletricidade. Ninguém precisa entender como a energia elétrica chega até a lâmpada, só tem que bater o dedo no interruptor para acender a luz.

O que não pode é a pessoa não saber interagir com esse universo. Eu posso escolher se vou aprender a tocar violão, guitarra, bateria, se vou dançar balé ou fazer caratê, mas não posso escolher se vou ou não lidar com dinheiro. Todos nós temos que lidar com dinheiro, seja para administrar o salário, seja para lidar com a escassez, seja para cuidar de recursos na velhice. ●

ACESSE O QR CODE PARA LER A ENTREVISTA COMPLETA NO PORTAL DO TINO ECONÔMICO.



Maria Gabriela S., 16 anos

Anatomia da puxada de tapete

O que é e como funciona o *rug pull*, fraude financeira que foi exposta pelo presidente da Argentina | SILVIA BALIEIRO

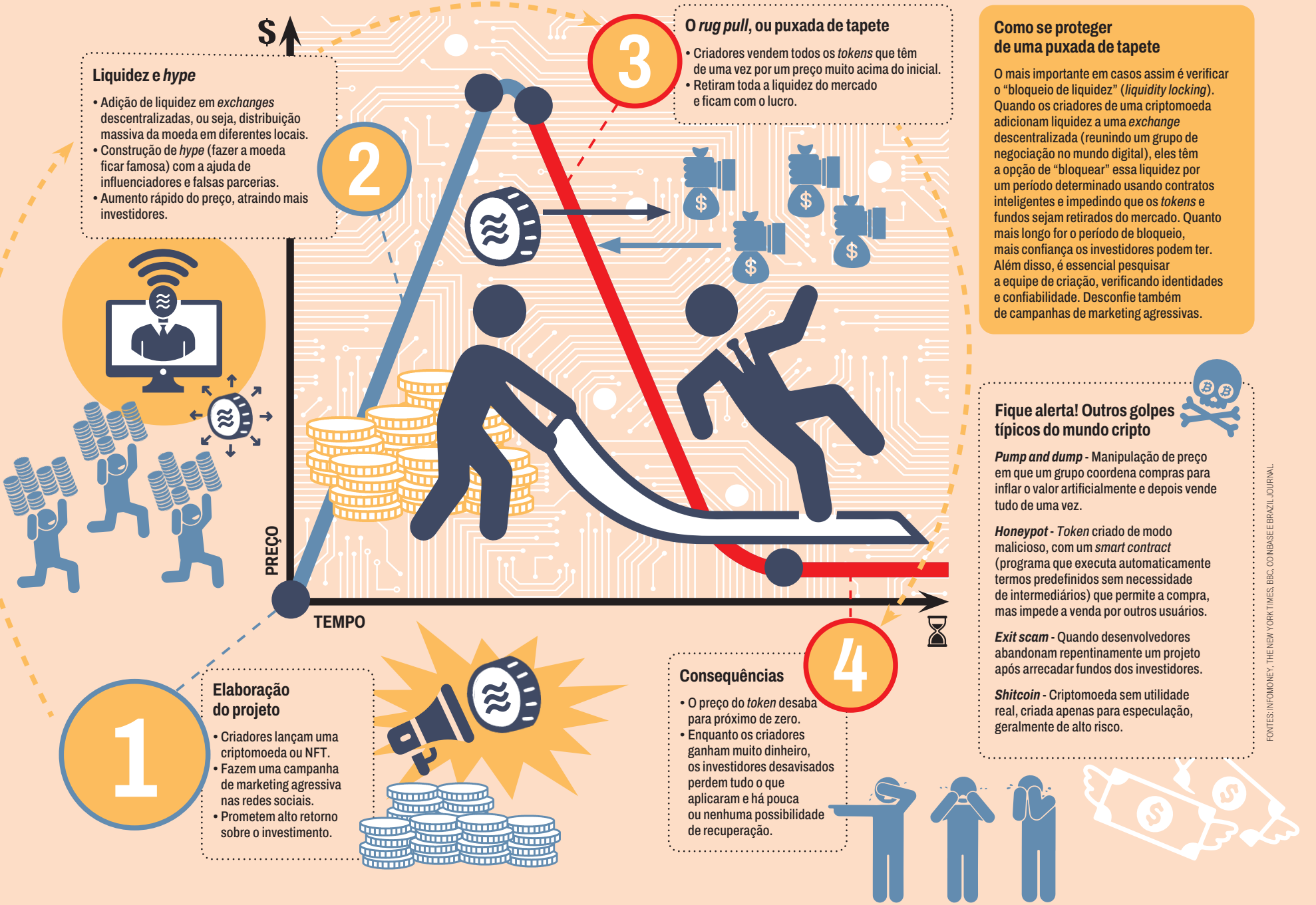
EM FEVEREIRO, uma postagem do presidente argentino, Javier Milei, na rede X, desencadeou um escândalo financeiro que deu lucro para poucos e prejuízo para muitos: “A Argentina liberal cresce!!! Este projeto privado vai se dedicar a incentivar o crescimento da economia argentina, financiando pequenas empresas e empreendimentos argentinos. O mundo quer investir na Argentina”, publicou Milei em 14 de fevereiro, compartilhando um código para a compra de uma nova criptomoeda, chamada \$Libra, que havia

sido criada apenas 23 minutos antes. A criptomoeda disparou 1.300% em pouco mais de uma hora, saindo de 0,12 centavos de dólar a unidade para 4,56 dólares e captando 4,5 bilhões de investidores. Horas depois, desvalorizou subitamente, causando prejuízo a mais de 40 mil pessoas, com perdas superiores a 4 bilhões de dólares (23,1 bilhões de reais). Na outra ponta, um dos criadores da \$Libra, Hayden Davis, afirmou que havia obtido um lucro de 100 milhões de dólares (579,2 milhões de reais). Uma denúncia

foi feita por autoridades para investigar o caso. O presidente argentino afirmou que não tem vínculo com a \$Libra e apagou a postagem.

O GOLPE POR TRÁS DA CRIPTO
O que houve com a \$Libra é um exemplo de *rug pull* (“puxada de tapete”, em inglês), um golpe cada vez mais comum no mundo das criptomoedas e *tokens* (ativos digitais que podem representar valores, direitos ou utilidades no mundo virtual). Confira no gráfico como o golpe é aplicado.

Como fraudadores “puxam o tapete” dos investidores



Al Nassr oferece parte do clube a Cristiano Ronaldo

A prática é semelhante ao *stock options* e pode se tornar cada vez mais comum

VICTORIA PIROLLA

UM SALÁRIO de 183 milhões de euros anuais (cerca de 1,1 bilhão de reais) e 5% da propriedade do time Al Nassr, da Arábia Saudita — esta foi a proposta que o clube fez para Cristiano Ronaldo, um dos maiores jogadores do mundo, na renovação de seu contrato, de acordo com o jornal Al Riyadh.

Além do volumoso salário, que muitas equipes estariam dispostas a pagar para ter o craque, o clube saudita apostou em outro benefício financeiro para mantê-lo — este ainda pouco convencional no esporte — algo semelhante ao *stock options* das grandes empresas.

O modelo usado no mercado corporativo oferece a possibilidade de que funcionários comprem ações da companhia por um valor preestabelecido, geralmente menor do que o que é ofertado no mercado, durante um prazo determinado. Essa é uma prática comum desde 1950. O objetivo do *stock options* é atrair e reter talentos, em troca de uma participação na empresa e nos lucros da companhia, alinhando interesses com o objetivo de crescimento conjunto.

A proposta do Al Nassr para Cristiano Ronaldo, no time desde 2022, é semelhante e tem a mesma motivação: manter o jogador. Ou seja, caso o atleta assine o contrato, será sócio do Al Nassr, dono de 5% da companhia de futebol e poderá participar, além das dinâmicas em campo, de decisões estratégicas, como compra e venda de jogadores, investimentos e patrocínio. Além de lucrar com o crescimento do clube, claro.



Cristiano Ronaldo

“No futebol mundial esse modelo de contrato não é muito comum, mas existem casos, como o do jogador David Beckham com o Inter de Miami. No Brasil também já tivemos operações desse tipo, e eu diria que o modelo deve se tornar cada vez mais comum”, afirma Fernando Ferreira, economista e fundador da Pluri Sports Capital, empresa responsável por algumas dessas negociações no país.

Para especialistas, a mistura de esporte com práticas corporativas dá início a um novo momento no futebol, pois incentiva que os jogadores se tornem parceiros estratégicos dos clubes.

O chamado “contrato do século”, oferecido ao português, além de o posicionar como o mais bem pago do mundo, demonstra a confiança da diretoria em tudo o que ele representa e o desejo de construir um futuro ainda mais lucrativo juntos — um incentivo a mais para a renovação da parceria.

Até o fechamento desta reportagem, clube e jogador não haviam comunicado oficialmente a proposta e a assinatura do contrato. ●

FONTES: CNN, GLOBO ESPORTE, EXAME, AL RIYAD E MARCA

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA TERÁ PREMIAÇÃO DE UM BILHÃO DE DÓLARES

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras representam o Brasil

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL (Fifa) anunciou, no dia 5 de março, que distribuirá um bilhão de dólares (em torno de 5,7 bilhões de reais) em prêmios para as 32 equipes que participarão do Mundial de Clubes de 2025.

A primeira edição do novo formato do torneio, que será disputado a cada quatro anos, ocorrerá nos Estados Unidos, entre os dias 14 de junho e 13 de julho, com os melhores clubes das seis confederações internacionais. Entre os brasileiros, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras foram classificados após vencer as últimas edições da Copa Libertadores da América e, com o River e o Boca Juniors (ambos da Argentina), representarão a Conmebol, confederação da América do Sul.

Além da premiação bilionária, a Fifa anunciou que está desenvolvendo um formato solidário para que parte dos valores vá para outros times de futebol espalhados pelo mundo, com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento do esporte.

O valor total do prêmio surpreendeu por estar acima de premiações de outros grandes torneios. Para comparação, o prêmio total oferecido na Copa do Mundo do Catar, em 2022, foi de 440 milhões de dólares (2,5 bilhões de reais).

A federação destacou que a premiação oferecida virá de patrocínios e da venda de ingressos para os 63 jogos.

FONTES: FIFA, FOLHA DE S. PAULO, GLOBO ESPORTE E LANCEIBIZ



Jogadores do Palmeiras, um dos times brasileiros no Mundial de Clubes

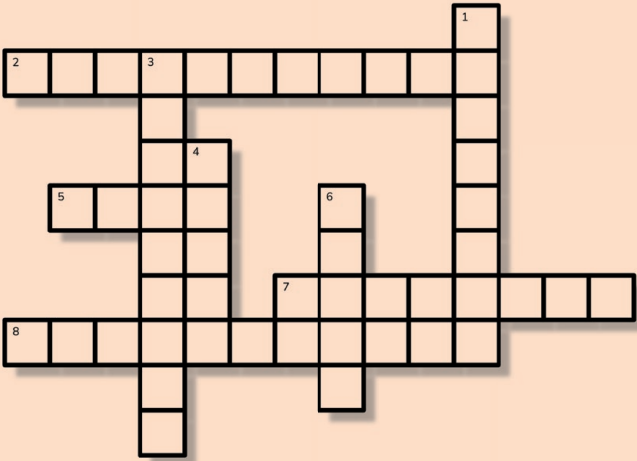
Atletas do Botafogo, que vai disputar a liga nos EUA

CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

V H A I U S H E L M E M T A W I E R O A I D
I E P T G T O R T R H T C U R R Í C U L O D
D A N E A D G E O I I U S O S M H Y S R C L
S I N A R C G U S M R O F F O E N H A N U L
A S I Q R I L R I P A R D S C E R S T H T A
I N F L A Ç Ã O U A E Z A T I D E H N T F H
A E H T R C Y P N T S C L I N D Ú S T R I A
A C A R N A V A L T E Y I W H L T F O D N N
T R S H W N D E C F C L M A O E U E Y R A N
R R E E H C H O A E D W E W L H R E N E N B
E M P R E E N D E D O R N O W I S A Y E Ç E
F O E Y W S D E E F E A T E S A S K F Y A Y
I E A L U T F R H M S R O T V S O T D T S N
D O N M T W M I O T H M S N P N Y N A D O I
E E O N S T N E I V A D H D C R E T M O C M
E A M I R O A E E N O E L E O S G A W R L A

ALIMENTOS CARNAVAL CONSUMO CURRÍCULO EMPREENDEDOR ESPECIALISTA
EUROPA FINANÇAS INDÚSTRIA INFLAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!



VERTICAIS

1. VILÃ DOS CUSTOS DE ARTIGOS DE CARNAVAL EM FEVEREIRO
3. DOCUMENTO PREPARADO POR QUEM DISPUTA UMA VAGA DE EMPREGO
4. FONTE DE ENERGIA ALTERNATIVA À ELÉTRICA
6. CIDADE BRASILEIRA SEDE DA COP30

HORIZONTAIS

2. CONTRATO QUE PERMITE QUE FUNCIONÁRIOS COMPREM AÇÕES DA EMPRESA
5. MOEDA ADOTADA POR ALGUNS PAÍSES EUROPEUS
7. NAÇÃO DA EUROPA QUE TEVE ELEIÇÕES EM FEVEREIRO DE 2025
8. A ALTA DOS PREÇOS FEZ O DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS AUMENTAR

Que tal um desafio?

TEMA DO MÊS:
Dois e dois

ATIVIDADE: quantas soluções você consegue encontrar para esta soma sabendo que letras diferentes representam números diferentes?

+ DOIS

DOIS

TRÊS

Fonte: nrich.maths.org/problems/two-and-two.



★ DESAFIOS EXTRAS

Como você pode ter certeza de que descobriu todas as soluções?

Você consegue criar outras somas semelhantes?

Como seria uma subtração utilizando essa mesma ideia?

Dica!

O QUE VOCÊ PODE
DIZER SOBRE S? E
SOBRE D?

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | [@MENTALIDADESMATEMATICAS](https://www.instagram.com/MENTALIDADESMATEMATICAS)

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

	3		4		
		5	6		3
			1		
	1		3		5
	6	4		3	1
		1		4	6

SUDOKU_PUZZLES.NET

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOECONOMICO.COM.BR.

EXPEDIENTE | DIRETORA EXECUTIVA: STÉPHANIE HABRICH | EDITORA-CHEFE: CAMILA PAMPLONA (MTB 26.676) | EDITORA: SILVIA BALIEIRO (MTB 31.651) | REPÓRTER: VICTORIA PIROLLA | COLABORAÇÃO COP30: BEATRIZ SANTO MAURO | DIRETORA DE ARTE: ANA BEATRIZ PÁDUA | REVISÃO E CHECAGEM: LUCIANA MARIA SANCHES | DIRETORA PEDAGÓGICA: CRISTINA HARICH | ANALISTA EDUCACIONAL: ELAINE OLIVEIRA | DIRETOR JURÍDICO: HAILTON GUELFY SOARES DA SILVA | HEAD DE MARKETING: VANESSA CERDEIRA | ANALISTAS DE MARKETING: BRENDA TAYLOR E TAWANY REIN | CONSULTORES DE RELACIONAMENTO: CAMILA LOPES E JAQUELINE DE GRANDI | ADMINISTRAÇÃO-FINANCEIRO: CAMILA SANTIAGO | COORDENADORA DE ATENDIMENTO: BRUNA SANTIAGO | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: GRACIELA TAVARES | ANALISTA DE DADOS: VITÓRIA VITOR | GERENTE DE LOGÍSTICA E BUSINESS INTELLIGENCE: ALEXANDRE MINATTI | ANALISTA DE LOGÍSTICA: VINICIUS BARBOSA | SAC MAGIA DE LER: 11 2391.1178 | E-MAIL: CONTATO@MAGIADELER.COM.BR | FALE COM O TINO: TINO@MAGIADELER.COM.BR